



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Abstinência Neonatal Associada Ao Uso De Opioides: Uma Revisão De Literatura

Autores: JÚLIA PIRES DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), ARÍCIA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), ANA CLARA SANTOS MUNDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), ANTÔNIO CARLOS FERREIRA TONHÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), ENZO LUSTOSA CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), IRENA KUZMIECZ COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), LUDMILA RAYNNER CARVALHO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), NATÁLIA DA SILVA FONTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), BRUNO BORGES FERREIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ), EDUARDO BENETI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ - UFJ)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) acomete recém-nascidos (RN) expostos cronicamente a drogas, tais como opioides, durante a gestação, com cessação abrupta ao nascimento. Caracteriza-se clinicamente por irritabilidade, hipertonia, tremores, distúrbios gastrointestinais e, a longo prazo, distúrbios neurocomportamentais. Objetivo: Analisar a influência da exposição crônica de opioides em neonatos e suas consequências a curto e longo prazo mediante abstinência por suspensão brusca. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura especializada, na base de dados da PubMed, plataforma Google Scholar, com os seguintes descritores: Abstinence AND Newborn. Foram avaliados os trabalhos dos últimos 05 anos e selecionados 07 artigos científicos, sendo incluídos aqueles em língua inglesa e portuguesa, realizados em seres humanos. Os artigos que não se enquadram nos objetivos do presente estudo foram excluídos da revisão. Resultados: O aumento da SAN relaciona-se à maior prescrição de opioides, principalmente codeína, morfina, metadona e buprenorfina, e pelo uso recreativo de heroína. O impacto na criança depende da idade gestacional, sendo que quanto mais precoce o início da exposição, maior a gravidade. Essa síndrome é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, provocando alterações neurológicas permanentes. Inicialmente devem ser excluídos diagnósticos diferenciais. O sistema de Finnegan é uma ferramenta subjetiva que avalia a abstinência no RN, auxiliando no diagnóstico. Ademais, testes biológicos analisam a exposição às drogas, principalmente pela urina e meconio. O tratamento inclui medidas não farmacológicas e farmacológicas: amamentação é incentivada em todos os casos, o que reduz o tempo de tratamento, a morfina é a droga mais empregada, contudo a buprenorfina demonstra melhores resultados. Conclusão: Com o aumento da incidência da SAN, é fundamental aprimorar seu diagnóstico precoce visando tratamento adequado, sendo menor tempo de internação obtido com buprenorfina.